



USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS DE IDADE NO OESTE DE SANTA CATARINA.

Naiara Cristina Ragazzon¹, Elisangela Bini Dorigon²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Naiara Cristina Ragazzon, rosesxxe@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: As plantas medicinais são usadas há muito tempo difundida como parte da nossa cultura, porém foi somente nas últimas décadas que a fitoterapia teve um destaque considerável entre os usuários (ROSA et. al, 2011). A popularização do uso das plantas medicinais como alternativa medicinal ocorre em decorrência do alto custo e dos efeitos colaterais que a medicina tradicional apresenta. Apesar de o uso ser bastante comum, os indivíduos que as consomem raramente possuem informações acerca das plantas, como consumi-las ou manipulá-las, o que pode acarretar risco na ingestão dos chás em grandes proporções ou preparação incorreta dos mesmos. O uso de plantas de forma indiscriminada e sem acompanhamento médico pode trazer sérios danos à saúde das crianças portadoras de enfermidades hepáticas, renais ou de outras doenças. Assim como as plantas podem ser grandes aliados para ajudar na saúde, o risco de intoxicação pelas mesmas deve ser levado em conta, principalmente nos primeiros meses de vida da criança, onde o uso de substâncias podem causar eventos adversos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar o conhecimento que as mães possuem sobre plantas medicinais, bem como suas funções terapêuticas. **Método:** O método de coleta utilizado neste estudo foi entrevista com 42 mães de crianças com idades entre 0 dias à 5 anos de idade, de forma online que residem no Oeste de Santa Catarina. **Resultados:** Foi observado que 47,6% das mães oferecem algum tipo de chá para seu filho, quando perguntadas qual tipos de chá elas ofertavam, as respostas foram variadas: camomila, hortelã, boldo, marcela, poejo e laranja. Também foi perguntado o modo de preparo dos chás, cerca de 47,6% responderam que preferem a decocção (fervura) e 11,9% preferem a infusão, cerca de 52,4% das entrevistadas não responderam a pergunta pois não introduziram chás na dieta das crianças. Quando perguntadas para qual tipo de patologia foi usado a planta ou folha na criança os resultados foram variados: dor de cabeça, dor de barriga, calmante, diurético, gripe e insônia. Já com a frequência em que são ofertados 50% das mães entrevistadas responderam que ofertam 1 vez ao dia o chá para a criança. As entrevistadas também relataram que às vezes utilizam óleos essenciais seja no banho ou em forma de creme. Para finalizar a entrevista, perguntou-se quem indicou o uso, 28,6% responderam que foi indicação de algum familiar, 16,7% responderam que foi indicação de amigos e 21,4% responderam que foi indicação de benzedeira. **Conclusão:** Com esta pesquisa concluímos a importância de se ter estudos e orientações disponíveis sobre o uso correto das plantas medicinais em crianças. O Ministério da Saúde recomenda amamentação até os dois anos de vida, pois o leite materno é um alimento completo para a criança, uma vez que contém minerais, vitaminas, proteínas, gorduras e açúcares. Além de conter muitas substâncias essenciais, é de importância ressaltar os aspectos psíquicos que acontecem entre o bebe e a mãe durante o aleitamento, pois durante ele ocorre o estabelecimento da cumplicidade e vínculo materno (BRASIL, 2012). A oferta de alimentos e substâncias muito cedo para uma criança pode resultar em danos à saúde da lactante, principalmente pelo sistema fisiológico não estar completamente desenvolvido, além de aumentar o risco de infecções e ocorrência de reações alérgicas. Como pode influenciar na má absorção dos nutrientes provenientes do leite materno ou até mesmo o desmame precoce (LOPES et al., 2018). Dentre as substâncias introduzidas precocemente na alimentação dos lactentes estão as infusões medicinais, na qual são difundidas na alimentação pelo conhecimento popular para tratar os filhos quando adoecem (SCIELO 2005).

Palavras-chave: Plantas medicinais; Saúde infantil; Alternativa medicinal; Chás medicinais; Conhecimento popular.

Agradecimentos: A autora agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.